



EXCLUSIVO!
Médicos italianos falam dos desafios para salvar vidas na Faixa de Gaza



SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Os festejos de 800 anos de um dos mais populares e amados santos



ÍTALO-NORDESTINOS
Na última reportagem da série, paraibanos mostram vitalidade originária da bota

www.comunitaitaliana.com

Comunità Italiana

Janeiro de 2026

Ano XXXI - Nº 330



31 anos
Revista
Comunità Italiana
1994 - 2025



Única no mundo

A riquíssima gastronomia italiana obteve reconhecimento da Unesco como patrimônio imaterial da humanidade. Com exclusividade, Comunità ouve importantes nomes do setor para debater a distinção e os passos que a indústria alimentar do país precisa seguir, inclusive frente à impiedosa pirataria que desafia o *made in Italy*

Apesar dos EUA, multilateralismo continua, diz Rubens Ricupero

O umbro que conquistou o mundo

Toda a Itália prepara-se para reverenciar, em outubro, os 800 anos da morte de São Francisco de Assis. Sobre o santo, assim escreveu o papa Francisco (1936-2025) no prefácio do livro *Brulicante di vita (Pululante de vida)*, de Zdzisław Józef Kijas, publicado pelas Edizioni Messaggero Padova: “Francisco, em seu relacionamento com seus companheiros, é um artesão de vidas humanas para que amadureçam em direção à plenitude da alegria e do amor. É um artesão do discernimento”. Confira nesta reportagem um pouco da história do santo, um dos mais populares da Igreja Católica, e da cultura e localidades da Úmbria com as quais São Francisco conviveu oito séculos atrás

GINA MARQUES

Em 2026, celebram-se os 800 anos da morte de São Francisco de Assis, o santo que marcou história deixando uma herança de valores para religiosos e leigos. A partir deste ano, o dia 4 de outubro volta a ser feriado nacional na Itália em homenagem

ao padroeiro. Assis prepara-se para as comemorações. A região da Úmbria espera visitantes do mundo inteiro de braços abertos.

A Úmbria, no coração da Itália, é uma região de paisagens suaves e profundamente harmoniosas. Colinas onduladas se sucedem como ondas verdes, cobertas por oliveiras prateadas, vinhedos ordenados e campos de trigo que mudam de cor conforme as estações. Pequenos bosques de carvalhos e ciprestes pontuam o cenário, enquanto estradas estreitas serpenteiam en-

tre vilarejos medievais de pedra clara. Não há o dramatismo dos Alpes nem a vastidão do mar: a beleza da Úmbria é serena, íntima e contemplativa.

No centro dessa paisagem está Assis, pousada elegantemente sobre a encosta do Monte Subásio. Foi no centro desta cidadezinha em que nasceu Francisco em 1182. Filho de Pietro di Bernardone e de Pica de Bourlemont, uma família da burguesia emergente local que, graças ao comércio de tecidos, havia alcançado riqueza e bem-estar. Sua mãe o batizou com o nome de Giovanni (em homenagem a João Batista). Seu pai decidiu, no entanto, mudar seu nome para Francisco, incomum para a época, provavelmente em homenagem à França, país que lhe proporcionou fortuna.

Francisco cresceu com as comodidades da burguesia. No entanto, neste período da Idade Média, as cruentas batalhas entre guelfos e gibelinos ensanguentavam a Itália. Aos vinte anos, ele participou da guerra que opôs as cidades umbras de Assis e Perugia, respectivamente aliadas às facções rivais dos gibelinos e guelfos. O exército em que o jovem lutou foi logo derrotado pelos guelfos peruginos, ele foi feito prisioneiro e, após um longo ano, finalmente conseguiu voltar para casa, embora grave-



mente doente. Recuperado, partiu novamente para o sul com o objetivo de participar da Quarta Cruzada, mas durante a viagem teve sua primeira aparição, que o levou a abandonar as vestes de soldado e retornar para Assis.

Conversão

A conversão de Francisco ocorreu por volta 1205. Apesar das várias versões, alguns elementos-chave descrevem esta virada espiritual na sua vida.

O encontro com os leprosos foi um momento crucial: o que lhe parecia amargo (a doença) transforma-se em afeto depois que ele demonstra com gestos a misericórdia que aprendeu do Evangelho.

Destaca-se também a espoliação. O episódio em que ele devolve tudo ao pai, até mesmo suas roupas, marca seu abandono definitivo de seus bens e da comodidade da sua classe social.

Além disso, as fontes religiosas relatam o “chamado divino”. Diante da cruz na antiga igreja de São Damião, Francisco ouviu a voz de Cristo dizer: “Vai e reconstrói a minha Igreja”. A partir daí houve uma transformação e ele passou a dedicar sua vida à renovação espiritual e à restauração da Igreja através da caridade.



em tempos de crise ambiental e espiritual, conectando fiéis e leigos na busca por valores significativos.

Inúmeras cidades no mundo receberam o nome do santo. No Brasil: São Francisco (MG, SP, PB e SE), São Francisco do Sul (SC), São Francisco do Maranhão (MA), além do icônico Rio São Francisco, o “Velho Chico”.



Conquista do mundo

Francisco de Assis é um dos santos da Igreja Católica que mais marcou a história da humanidade ocidental. Diversas personalidades históricas foram influenciadas pelo santo — Santo Antônio, Giotto, Dante, Cristóvão Colombo, Padre Pio — até o primeiro papa chamado Francisco, o argentino Jorge Mario Bergoglio (1936-2025).

O legado de São Francisco continua inspirando pessoas

Assis parece crescer da própria rocha, com suas casas e muralhas construídas em pedra rosada, que ao entardecer ganha tons dourados e suaves. Do alto, a vista se abre para o vale de Spoleto, um mosaico de campos cultivados, oliveiras e pequenas cidades distantes envoltas por uma leve névoa

Eventos em Assis para comemorar São Francisco

Pela primeira vez, restos mortais do santo serão expostos à veneração pública

Assis deve receber um número de peregrinos ainda maior que o habitual na próxima Quaresma, pois, pela primeira vez, os restos mortais de São Francisco de Assis serão expostos à veneração pública durante um mês por ocasião dos 800 anos de sua morte. O evento ocorrerá de 22 de fevereiro a 22 de março de 2026, na igreja inferior da Basílica de São Francisco.

A entrada será gratuita, porém será necessário realizar reserva prévia pelo site sanfrancescovive.org.

Os fiéis poderão venerar os despojos de São Francisco de duas maneiras. A primeira é a visita guiada, com explicações no idioma escolhido. Para essa modalidade, será possível reservar ingressos individuais, familiares ou para grupos, de segunda a sex-

ta-feira, entre 10h e 16h. A segunda opção é a visita autônoma, destinada àqueles que preferem um momento pessoal e silencioso, seguindo o fluxo natural dos peregrinos.

A urna com os restos mortais de São Francisco ficará exposta de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 10h e das 16h às 19h. Aos sábados e domingos, o horário de visitação será contínuo, das 7h às 19h. A transferência do corpo, da cripta para os pés do altar papal da basílica inferior, foi aprovada pelo papa Leão XIV.

Além da exposição dos restos mortais, o oitavo centenário da morte de São Francisco será marcado por diversas iniciativas comemorativas. Estão previstas a publicação e catalogação de fontes franciscanas, a digitalização das antigas coleções do Sacro



Convento de Assis, bem como numerosos eventos culturais e religiosos.

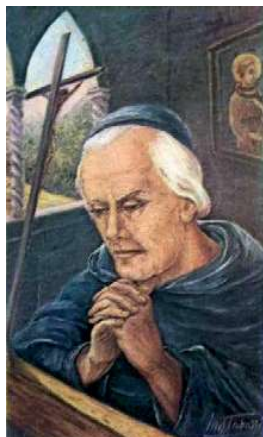
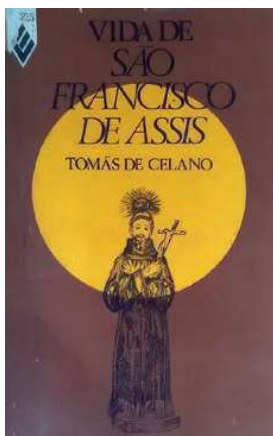
Em Assis, os peregrinos também poderão visitar o Santuário da Spogliazione, onde São Francisco renunciou publicamente aos seus bens diante do pai. Neste local é possível venerar o corpo de São Carlo Acutis, o santo millennial, canonizado pelo papa Leão XIV no dia 7 de setembro de 2025.

● FÉ, HISTÓRIA E TURISMO

Úmbria, beleza e espiritualidade

Os antigos romanos diziam que a geografia faz a história. A personalidade de Francisco foi moldada pela paisagem da Úmbria e pelas cidadezinhas medievais. Hoje, percorrer esta região é uma descoberta constante marcada pelo equilíbrio entre a natureza preservada e monumentos seculares cuidadosamente conservados. Os umbros não detiveram o tempo, fizeram dele a matéria da beleza.

Assis parece crescer da própria rocha, com suas casas e muralhas construídas em pedra rosada, que ao entardecer ganha tons dourados e suaves. Do alto, a vista se abre para o vale de Spoleto, um mosaico de campos cultivados, oliveiras e pequenas cidades distantes envoltas por uma leve névoa.



Tomás de Aquino, um intelectual escolástico, via Francisco de Assis como um ideal de amor radical por Cristo e pelos homens, um modelo de vida cristã autêntica e apaixonada pela pobreza. Francisco foi um "trovador" de Deus

Segundo Tomás de Celano, primeiro biógrafo de Francisco, foram estes lugares isolados que contribuíram para despertar no santo um amor absoluto e total pela natureza, que ele via como uma obra maravilhosa do Criador.

A Úmbria representa também a terra da espiritualidade. No século 17, o escritor Ludovico Jacobilli listou nada menos que 22 mil santos e beatos umbros.

São Francisco de Assis é o santo da Úmbria por excelência, mas certamente não o único. Terni é o berço de São Valentim, Gubbio de Santo Ubaldo, Cássia de Santa Rita, Norcia de São Bento e Santa Escolástica, Foligno de São Feliciano e assim por diante entre muitos outros menos conhecidos. São diversas cidadezinhas históricas que vale a pena visitar. Cada lugar é um

Pontos turísticos de Assis

Conheça cada um deles



A Basílica Papal e Convento Sagrado de São Francisco: Patrimônio Mundial da Unesco, ambos consistem no ponto turístico mais importante de Assis. Esta basílica gótica é famosa por seus notáveis afrescos medievais, incluindo obras de Giotto, e por abrigar o túmulo de São Francisco. Está aberta diariamente, geralmente das 6h às 19h.



Basílica de Santa Clara: Abriga as vestes e o corpo de Santa Clara, bem como itens usados por ela e São Francisco. É conhecida por sua fachada e vistas panorâmicas da cidade.



Piazza del Comune: Praça principal e centro comercial/político da cidade, onde se encontra o antigo Templo de Minerva, um templo romano bem preservado que foi transformado em igreja. A área é ótima para passear e oferece acesso a várias lojas e cafés.



Eremo delle Carceri: Situado a cerca de 4 km do centro da cidade, no Monte Subasio, este complexo de ermidas era o local de retiro espiritual de São Francisco e seus discípulos. A entrada é gratuita e o local oferece uma vista de paisagens maravilhosas.



Basílica de Santa Maria dos Anjos: Localizada na parte baixa da cidade, abriga a Porciúncula, a pequena capela que São Francisco atendeu ao chamado de restauração da Igreja e onde a Ordem dos Frades Menores foi fundada.



Rocca Maggiore: Belvedere espetacular de Assis e do Vale da Úmbria, suba até esta fortaleza medieval no topo da colina. A vista recompensa o esforço da caminhada.



Assis subterrânea: Explore as ruínas romanas que se encontram sob a cidade medieval, oferecendo um vislumbre da história antiga da região.

encontro com a arte e seu simbolismo presentes em afrescos, pinturas, esculturas e na própria arquitetura, compondo um patrimônio histórico de extraordinária riqueza.

Gubbio, cidade dos loucos criativos

A Úmbria conta com um patrimônio medieval entre os mais bem preservados da Europa. O burgo de Gubbio é um exemplo. Considerada como uma pérola umbra, seu traçado urbano, caracterizado por ruas íngremes e imponentes construções em pedra, reflete fielmente o auge da Idade Média entre os séculos 13 e 14.

Gubbio é tradicionalmente chamada de “cidade dos loucos”, uma referência à proverbial imprevisibilidade e ironia dos habitantes. Ali é possível obter o “certificado de loucura”. Para obtê-lo é preciso ir até a Fonte dos Loucos, no Largo Bargello, localizada no centro histórico, e dar três voltas correndo ao redor da fonte. No final da terceira volta, deixe-se molhar. Significado: Tornar-se “louco” em Gubbio significa abraçar um espírito livre, um sonhador e um idealista, ligado aos valores e à história da terra.

Festival Medieval

Em 2026, a Gubbio sediará importantes eventos que celebram sua identidade histórica.

O *Tempo de Francisco* é o tema da 12ª edição do Festival Medieval de

Monumentos simbólicos da Idade Média em Gubbio



Palazzo dei Consoli: Um edifício gótico do século 14 que domina a cidade abriga atualmente o Museu Cívico e as famosas Tábuas Eugubinas, essenciais para o estudo da antiga língua umbra.



Piazza Grande: Uma das maiores e mais belas praças suspensas do mundo, o coração pulsante da vida medieval.



Basilica de Sant'Ubaldo: Acessível pelo teleférico Colle Eletto, abriga o corpo do santo protetor e as três velas usadas durante a festa de maio.



Aqueduto Medieval: Um percurso panorâmico de aproximadamente 2 km ao longo do desfiladeiro de Bottaccione, que servia para abastecer edifícios públicos com água.

Gubbio, que acontecerá de 23 a 27 de setembro de 2026, em homenagem a São Francisco de Assis, 800 anos após sua morte. O evento destaca a profunda ligação de Francisco com a cidade de Gubbio, onde ele encontrou acolhimento em 1206 e protagonizou o célebre episódio

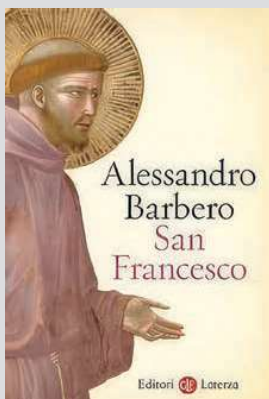
do lobo, símbolo da transformação do medo e da violência em diálogo, paz e fraternidade.

Inspirado no lema “Homo homini lupus” (“O homem é o lobo do homem”), aforismo de Plauto, imortalizado pelo filósofo Thomas Hobbes, do século 17, o festival

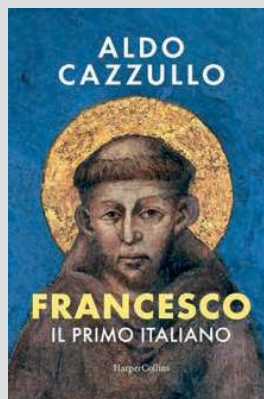
Detalhes de Francisco

Livros recentemente lançados na Itália narram a vida do santo. Conheça-os

Duas grandes obras literárias sobre São Francisco foram lançadas recentemente na Itália. Ambas *best-sellers* que podem ser adquiridas por *e-book*.



San Francesco (editora Laterza). Neste livro de 450 páginas, o historiador Alessandro Barbero reúne uma pesquisa de sete versões escritas por vários autores antigos sobre a vida de Francisco, incluindo o próprio testamento que o santo ditou antes de morrer. É uma fascinante descoberta do homem por trás do santo, seus dilemas, além de lendas criadas após sua santificação que se perpetuam até hoje.



Francesco. Il primo italiano (editora HarperCollins). O autor Aldo Cazzullo, jornalista e escritor, aborda o tema religioso, situando-o nos tempos contemporâneos. Francisco é o primeiro italiano porque desempenhou um papel fundamental na formação da identidade italiana. Porque escreveu o primeiro poema em italiano: o *Cântico das Criaturas*. Porque viajou por toda a Itália, das grandes cidades ao interior, e inventou o presépio. E porque expressa o melhor da alma italiana: o amor ao próximo, o respeito por todas as criaturas, cortesia e bom humor.

● FÉ, HISTÓRIA E TURISMO

Conheça a Úmbria

A Úmbria foi habitada por etruscos e antigos umbros três mil anos atrás e cada época da história deixou suas marcas: antigos romanos, período medieval, renascimento, barroco, neoclássico, moderno e contemporâneo. Vale ressaltar que os umbros de hoje, nativos e adotivos, são acolhedores e criativos. Eles não param no tempo. Ao

contrário, parecem transformar as pedras históricas em movimento de reflexão. A região é permeada por rios e lagos, mas sem acesso direto ao mar. A ausência do horizonte marítimo motiva a insaciável vontade de conhecimento.

Além de Assis, vale aproveitar a viagem e visitar várias cidades próximas.



Perugia

A capital da região, onde você pode visitar a impressionante Fontana Maggiore, o Palazzo dei Priori e a Catedral de São Lourenço. O museu da Galleria Nazionale dell'Úmbria é imperdível. Vale também conhecer a cidade subterrânea, fascinante área arqueológica localizada sob o complexo da Isola di San Lorenzo. É uma experiência imersiva na estratificação milenar da cidade, com artefatos que abrangem desde o século 7 a.C. até a Idade Média, incluindo muralhas etruscas, estradas romanas e estruturas medievais.



Spello

Uma joia medieval conhecida por suas ruas estreitas, vielas de pedra e sítios arqueológicos.

Pratos típicos da Úmbria

A culinária umbra reflete uma forte tradição enraizada em produtos locais, como trufas, leguminosas e carnes. As principais especialidades são:



Torta al Testo: uma focaccia sem fermento assada em um disco de ferro fundido ou pedra ("testo"), geralmente recheada com presunto de Norcia, queijo ou vegetais.



Strangozzi (ou Strozzapreti): massa longa e retangular, geralmente coberta com trufa negra ou molho picante (estilo Spoleto).

Maravilhas naturais



Fonti del Clitunno: um local tranquilo com fontes naturais e um templo romano, mencionado por poetas ao longo da história.



Cascata delle Marmore: a cascata artificial mais alta da Europa, com três seções e várias trilhas para caminhada e atividades como *rafting*.



Parque Nacional dos Montes Sibilinos: uma área de beleza natural deslumbrante, que inclui a planície de Castelluccio, famosa pelas suas flores silvestres na primavera e verão.



Spoleto

Uma cidade cativante com um centro medieval charmoso, conhecida pelo seu imponente Ponte das Torres e pela catedral com afrescos de Pinturicchio.



Orvieto

Conhecida pela sua magnífica Catedral. A atração subterrânea oferece um fascinante passeio por túneis e cavernas estratificadas. Visite também o histórico Poço de São Patrício (Pozzo di San Patrício) com uma engenhosa escadaria em espiral dupla que permite descer e subir sem cruzar caminhos.



Amelia

Muralhas Poligonais e Porta Romana mostram o antigo sistema de defesa pré-romano e a entrada principal da cidade. Impressionam as cisternas Romanas, um complexo subterrâneo do século 1 a.C. localizado sob a praça principal. O Museu Arqueológico abriga a famosa estátua de bronze do *General Germânico*. Vale também visitar a Catedral e Palácio Petriniani, símbolos do poder religioso e nobre, incluindo torres dodecagonais e salas com afrescos do zodíaco.

propõe uma reflexão que conecta a Idade Média aos desafios do mundo contemporâneo, marcado por conflitos, egoísmo, desigualdades e pelo poder excessivo do dinheiro. A figura de Francisco surge como exemplo atemporal de humanidade, rejeição da violência, cuidado com o outro e com a criação.

O festival abordará a vida histórica e espiritual de São Francisco e o contexto do século 13, discutindo temas como pobreza, poder, fé, arte, política e legado espiritual. Considerado o maior evento italiano dedicado à Idade Média, o evento reunirá cerca de cem especialistas de diversas áreas e oferecerá ao público exposições, mercados, espetáculos, reconstituições históricas, feira do livro, encontros com autores, oficinas de caligrafia e miniatura, além de atividades educativas e culturais.

Idealizado e dirigido por Federico Fioravanti, o Festival Medieval é organizado pela Associação do Festival Medieval em parceria com a Prefeitura de Gubbio.

Outro evento que vale participar é a Festa dei Ceri (Festa das Velas) em Gubbio. Trata-se de uma festividade folclórica milenar que ocorre anualmente em 15 de maio, celebrando o padroeiro Santo Ubaldo com enormes can-

Vinhos excelentes

Entre os melhores da Úmbria estão o Montefalco Rosso e o FiorFiore Grechetto



Ciriolo alla Ternana: massa longa típica coberta com tomate, salsa e pimenta.



Gnocchetti al Sagrantino: preparado com um molho feito com o renomado vinho Sagrantino di Montefalco.



Massas e lentilhas: feitas com as famosas lentilhas IGP Castelluccio di Norcia.

Sobremesas tradicionais



Roccia: bolo em forma de caracol semelhante ao *strudel*.



Pampepato di Terni IGP: bolo natalino com chocolate, pimenta e frutas secas.



Torcolo di San Costanzo: doce típico de Perugia em formato de anel e decorado com passas e frutas cristalizadas.

delabros de madeira (os Ceri), que são carregados em corrida emocionante pela cidade e montanha até a Basílica de Sant'Ubaldo, um espetáculo de fé, força e tradição que remonta a ritos pagãos antigos.

Destaca-se também o Palio della Balestra. Tradicionalmente realizado no último domingo de maio, os arqueiros de Gubbio desafiam os de Sansepolcro em trajes de época medieval. 🏹